

INTRODUÇÃO À CRIMINOLOGIA

30 de Novembro e 14 de Dezembro

Criminologia do acto e prevenção situacional

2

- “Criminologia neo-clássica” (Agra, 2001)
- O indivíduo que pensa, calcula e decide
- Delinquentes constroem sistemas de pensamento coerentes e lógicos → cognitivamente activo
- Afastamento de determinismos
- Finalidade comum a todos os seres-humanos
- Afastamento das orientações positivistas
- Dissuasão: auxílio das ciências do comportamento e estudos empíricos

Criminologia do acto e prevenção situacional

3

- Retorno à Escola Clássica de Direito Penal
 - 1) Acções humanas: procura do prazer e evitamento da dor
 - 2) Seres-humanos têm capacidade para decidir dos seus actos
 - 3) Crime: obtenção de benefícios/prazeres
 - 4) Finalidade da justiça penal: impedir obtenção de benefícios através de crime
 - 5) Dissuasão geral e especial

Criminologia do acto e prevenção situacional

4

- **Abordagem económica ao crime**
- Gary S. Becker (1968). *Crime and punishment, an economic approach*
- Indivíduos analisam custos e benefícios em todas as suas decisões: factores monetários, conforto, prestígio, oportunidade
- Decisão para cometer crime é semelhante a qualquer outra decisão
- Crime é escolha livre do indivíduo

Criminologia do acto e prevenção situacional

5

- **Abordagem económica ao crime (cont.)**
- Custo esperado do crime é calculado segundo o custo total associado à probabilidade de aplicação de sanção
- Outros custos: prisão, desaprovação social
- Benefícios: riqueza, satisfação psicológica, melhoria de vida, satisfação por vingança ou engano
- O erro de cálculo é possível

Criminologia do acto e prevenção situacional

6

- **Teoria do delito como escolha racional**
- J. Q. Wilson e R. J. Herrnstein (1985). *Crime and human nature*
- Outros: D. V. Clarke, D. B. Cornish
- Acção delinvente é escolha racional
- Indivíduos possuem uma mentalidade criminal e pensam beneficiar de situações ilegais, assumindo riscos (detenção)

Criminologia do acto e prevenção situacional

7

- **Teoria do delito como escolha racional (cont)**

- Construtos que influenciam a escolha
 1. Factores antecedentes
 2. Experiência prévias e aprendizagem
 3. Necessidades gerais
 4. Análise das opções
 5. Soluções consideradas
 6. Reacção face à oportunidade do crime
 7. Disponibilidade para o crime
 8. Decisão de o realizar

Criminologia do acto e prevenção situacional

8

- **Teoria do delito como escolha racional (cont.)**
- Conceito de 'utilidade esperada': a expectativa que se tem sobre benefícios e custos
- Realce da especificidade delinquente
- Hedonismo e utilitarismo (filosofia); valor e utilidade (economia); reforço e recompensa (psicologia)

Criminologia do acto e prevenção situacional

9

- **Teoria do delito como escolha racional (cont.)**

- Factores para a relação benefício/custos
 - Grau de demora/imediatismo
 - Grau de certeza/incerteza

- Críticas:
 - Absoluta racionalidade
 - Resultados empíricos contrários

Criminologia do acto e prevenção situacional

10

- **A teoria das actividades de rotina** (ou teoria da oportunidade)
- L. E. Cohen e M. Felson (1979). *Social change and crime rate trends: a routine activity approach.*
- Oportunidade + ausência de controlos eficazes
- Paradoxo sociológico: a relação entre condições de vida e delinquência não é directa
- Sociedades modernas: alterações nas actividades rotineiras do quotidiano

Criminologia do acto e prevenção situacional

11

- **A teoria das actividades de rotina (cont.)**
- **Sociedades modernas: alterações nas actividades rotineiras do quotidiano**
 - Deslocações constantes e em lugares públicos
 - Contactos anónimos entre indivíduos
 - Transacções monetárias frequentes
 - Movimentação de bens
 - Mais oportunidades para delinquir
 - ...

Criminologia do acto e prevenção situacional

12

- **A teoria das actividades de rotina (cont.)**
- Interdependência entre actividades de rotina não criminosas e actividades de rotina delinquentes
- Alterações estruturais nas actividades de rotina conduzem a aumento das taxas de criminalidade
- Aumento das possibilidades para delinquir

Criminologia do acto e prevenção situacional

13

- **A teoria das actividades de rotina (cont.)**

- Convergência, no espaço e tempo de 3 elementos interdependentes:
 - 1) Delinquentes motivados
 - 2) Presença de objectos/vítimas adequados
 - 3) Ausência de guardiães eficazes

Criminologia do acto e prevenção situacional

14

- **A teoria das actividades de rotina (cont.)**

- A actividade criminosa tem natureza ecológica

- A importância da estrutura das actividades de rotina lícitas na organização do crime, seu lugar e frequência
 - Meios para delinquir (v.g. a tecnologia)
 - Novos objectos e vítimas (valor material ou simbólico, visibilidade e acessibilidade, ocupações, descuido, mobilidade)

Criminologia do acto e prevenção situacional

15

- **A teoria das actividades de rotina (cont.)**
- Avaliação empírica
 - Mais tempo passado fora de casa = probabilidade de vitimação por desconhecidos
 - Hotspots de criminalidade
- Crítica
 - Conceito de 'delinquente motivado'
 - Teoria da vitimação
 - Senso comum
 - Correcta formulação

Criminologia do acto e prevenção situacional

16

- **Prevenção situacional**
- Objectivo: evitar vitimação = defesas levantadas na situação pré-criminal
- Influência nas decisões do actor dotado de razão
- Medidas não penais que impedem passagem ao acto
- Aumento da dificuldade, risco ou desprazer para potencial autor
- Formas espontâneas e intuitivas
- Segurança privada
- Poderes públicos

Criminologia do acto e prevenção situacional

17

- **Prevenção situacional (cont.)**
- Meios:
 - Vigilância
 - Obstáculos físicos
 - Controlos de acesso
 - Desvio do delinquente do alvo
 - Eliminação/redução do potencial benefício do delito
 - Controlo de armas e outros instrumentos
- ➔ **Carácter pragmático e técnico + bases teóricas**

Criminologia do acto e prevenção situacional

18

- **Prevenção situacional (cont.)**
- Originalidade: os dados imediatos das situações que determinam as escolhas do autor no momento da acção

- Críticas
 - Deslocamento (não é completo podendo haver difusão dos benefícios da prevenção)
 - Inevitabilidade

Bibliografia

19

- Cusson, M. (2006). Criminologia. Cruz Quebrada: Casa das Letras/Editorial Notícias.
- Garrido, Stangeland e Redondo (2001). Principios de Criminología. Valencia: Tirant lo Blanch
- Vold, B. (1986). Theoretical criminology. New York: Oxford University Press.